

EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

TEACHING EXPERIENCE IN EMERGENCY REMOTE EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC

EXPERIENCIA DOCENTE EN LA ENSEÑANZA A DISTANCIA DE EMERGENCIA DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

iD FRANCISCO LUCAS DE LIMA FONTES

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

iD ALEXSANDRA MARIA FERREIRA DE ARAÚJO BEZERRA

Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva | Brasil

iD HALLYSON LENO LUCAS DA SILVA

Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

iD DANIEL TELEMAGO SILVA DE LUCENA

Faculdade UNYLEYA | Brasília, Distrito Federal, Brasil

iD JAQUELINE DE BARROS LEMOS

Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva | Brasília, Distrito Federal, Brasil

iD OFÉLIA LIMA DE JESUS

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

iD SAMARA SALES GOMES DE SOUSA

Universidade Federal do Maranhão | São Luís, Maranhão, Brasil

iD KELVEN RUBSON SOARES BEZERRA

Faculdade Evangélica do Meio do Norte | Coroatá, Maranhão, Brasil

iD CLÓVIS CORRÊA DE CARVALHO

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

iD NAPOLEÃO BONAPARTE DE SOUSA JÚNIOR

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

iD MARIANA AYREMORAES BARBOSA

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

iD RAWENNA TALLITA DA COSTA BANDEIRA

Faculdade Evangélica do Meio Norte | Coroatá, Maranhão, Brasil

iD ILANA MARIA BRASIL DO ESPÍRITO SANTO

Universidade Federal do Piauí | Teresina, Piauí, Brasil

Como citar este capítulo:

FONTES, F. L. L. *et al.* Experiência docente no ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19. In: FONTES, F. L. L. (Org). **Relatos de experiência nas Ciências da Saúde**: descrição de vivências e relação com a literatura científica. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 01-11. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-00-0/01

doi <https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-00-0/01>

RESUMO

OBJETIVO: Relatar a experiência docente no ensino remoto emergencial durante a pandemia da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado a partir da disciplina de “Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso” presente no curso de pós-graduação *lato sensu* em Enfermagem em Nefrologia. A disciplina possuía carga horária de 30 horas/aula e foi ministrada no final de semana de 27 e 28 de fevereiro de 2021 para 11 enfermeiros. Com a pandemia da COVID-19 e as medidas restritivas adotadas pelos governos estadual e municipal, as aulas tiveram que passar por adaptações e foram realizadas de maneira on-line por meio da plataforma de videoconferência Google Meet. **RESULTADOS:** Mediante esta experiência foi possível identificar desafios advindos da pandemia e do ensino remoto emergencial. Tais obstáculos atravessam uma prática de ensino diferenciada e nova na vida daqueles que precisaram ressignificar a presencialidade neste período pandêmico, com a exigência imediata de mudanças e adaptações na construção de conhecimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É fundamental valer-se de reflexões e reconsiderações acerca do papel da educação na atuação de docentes, na formação qualificada que se adequa também a este novo cenário tecnológico e na construção de um ensino-aprendizagem a partir da conjuntura da pandemia da COVID-19, repensando também o modelo híbrido que passou a ser adotado pela maioria das instituições de ensino em 2022. **PALAVRAS-CHAVE:** Ensino. Docente de Enfermagem. Educação de Pós-Graduação. COVID-19.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To report the teaching experience in emergency remote education during the COVID-19 pandemic. **MATERIALS AND METHODS:** This is a descriptive study with a qualitative approach of the experience report type, carried out from the discipline of “Scientific Methodology and Course Completion Work” present in the *lato sensu* graduate course in Nephrology Nursing. The discipline had a workload of 30 hours/class and was given on the weekend of February 27 and 28 of 2021 to 11 nurses. With the COVID-19 pandemic and the restrictive measures adopted by state and municipal governments, classes had to undergo adaptations and were held online through the Google Meet videoconferencing platform. **RESULTS:** Through this experience, it was possible to identify challenges arising from the pandemic and emergency remote teaching. Such obstacles cross a differentiated and new teaching practice in the lives of those who needed to re-signify the presence in this pandemic period, with the immediate demand for changes and adaptations in the construction of knowledge. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is essential to make use of reflections and reconsiderations about the role of education in the performance of teachers, in qualified training that is also suited to this new technological scenario and in the construction of a teaching-learning process based on the context of the COVID-19 pandemic, also rethinking the hybrid model that was adopted by most educational institutions in 2022. **KEYWORDS:** Teaching. Faculty Nursing. Education Graduate. COVID-19.

RESUMEN

OBJETIVO: Reportar la experiencia docente en la enseñanza a distancia de emergencia durante la pandemia de la COVID-19. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Se trata de un estudio descriptivo con abordaje cualitativo del tipo relato de experiencia, realizado desde la disciplina de “Metodología Científica y Trabajo de Finalización de Curso” presente en el posgrado *lato sensu* en Enfermería Nefrológica. La disciplina tuvo una carga horaria de 30 horas/clase y fue impartida el fin de semana del 27 y 28 de febrero de 2021 a 11 enfermeros. Con la pandemia de la COVID-19 y las medidas restrictivas adoptadas por los gobiernos estatales y municipales, las clases debieron sufrir adaptaciones y se realizaron en línea a través de la plataforma de videoconferencias Google Meet. **RESULTADOS:** A través de esta experiencia, fue posible identificar desafíos derivados de la pandemia y la emergencia de la enseñanza a distancia. Tales obstáculos atraviesan una práctica docente diferenciada y nueva en la vida de quienes necesitaban ressignificar la presencia en este período de pandemia, con la demanda inmediata de cambios y adaptaciones en la construcción del saber. **CONSIDERACIONES FINALES:** Es fundamental aprovechar las reflexiones y reconsideraciones sobre el papel de la educación en el desempeño de los docentes, en la formación calificada y adecuada también a este nuevo escenario tecnológico y en la construcción de un proceso de enseñanza-aprendizaje a partir del contexto de la pandemia de la COVID-19, repensando también el modelo híbrido que adoptaron la mayoría de las instituciones educativas en 2022. **PALAVRAS-CLAVE:** Enseñanza. Docente de Enfermería. Educación de Postgrado. COVID-19.

1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19) alterou o modo de interação com o meio social. Em pouco tempo, o mundo precisou se readaptar em diversos campos, como em relações sociais, trabalho, econômico e educacional. No ensino superior privado, por exemplo, características associadas a mudanças, como metodologias empregadas para que o docente conduzisse os discentes a adquirirem determinada competência, exigiram readaptações imediatas para que o ensino prosseguisse (APPENZELLER *et al.*, 2020; RONDINI; PEDRO; DUARTE, 2020).

As alterações no sistema educacional precisaram ser realizadas rapidamente e docentes tiveram que transpor conteúdos e adaptar suas aulas presenciais para plataformas virtuais com o emprego de tecnologias digitais da informação e comunicação, sem o correto preparo para tal ou com treinamento superficial de maneira emergente. Importante salientar que a introdução dessas tecnologias nas instituições de ensino ainda é um grande desafio no cenário brasileiro. Problemas como déficits de infraestrutura e de qualificação docente são pontos significativos que repercutem diretamente em um uso crítico, cuidadoso e produtivo das tecnologias (BRAGA, 2018; THADEI, 2018; FONTES *et al.*, 2019a).

Este cenário de crise sanitária trouxe novas e velhas considerações e preocupações para a área da educação, como condições de trabalho docente, qualidade da dinâmica de ensino-aprendizagem, importância e significado de conteúdos abordados, construção de planos pedagógicos centrados no discente, entre outras (MARTINS, 2020).

Em um estudo que analisou impressões, sentimentos e opiniões de alunos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* durante este período pandêmico ocasionado pela COVID-19, observou-se a necessidade de maior interação docente-discente e entre os próprios discentes em ambiente virtual. Foi reportado por alunos desafios na realização de atividades avaliativas das disciplinas, bem como relutância dos entrevistados em acolher aulas expositivas no formato remoto (NATUCCI; BORGES, 2021).

A justificativa para este estudo ancora-se na sistematização de aprendizados do docente de pós-graduação *lato sensu* em Enfermagem em Nefrologia quanto ao ensino remoto emergencial, com o intuito de gerar subsídios para o preparo de professores para experiências nesta modalidade de ensino. Tal experiência docente traz como contribuições práticas a identificação de ações necessárias para melhoria da vivência no ensino remoto. Ademais, considera-se que seus achados podem favorecer coordenadores pedagógicos e de pós-graduação no planejamento da oferta de disciplinas a serem ministradas nesse formato.

Ancorando-se no brevemente exposto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência docente no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato

de experiência, realizado a partir da disciplina de “Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso” presente no curso de pós-graduação *lato sensu* em Enfermagem em Nefrologia. O curso é ofertado por uma instituição de ensino superior privada que funcionava na cidade de Coroatá, município de médio porte do estado do Maranhão, mas que possuía polos em outros locais, incluindo Teresina, capital do Piauí.

O curso de Enfermagem em Nefrologia tinha duração de 20 meses e carga horária de 450 horas/aula. Os encontros para as aulas eram mensais, comumente aos sábados e/ou domingos, das 08:00h às 18:00h. O objetivo do curso era a formação de especialistas, capacitação, atualização e promoção de conhecimentos específicos a enfermeiros que atuavam ou almejam atuar em serviços de nefrologia ou de terapia renal substitutiva, com vistas ao exercício profissional de maneira segura e qualificada.

Habitualmente, as aulas eram ministradas de modo presencial em um de seus polos, situado em uma escola na região Centro Sul de Teresina. Com a pandemia da COVID-19 e as medidas restritivas adotadas pelos governos estadual e municipal, as aulas tiveram que passar por adaptações e foram realizadas de maneira on-line por meio da plataforma de videoconferência Google Meet.

A disciplina de “Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso” possuía carga horária de 30 horas/aula e foi ministrada no final de semana de 27 e 28 de fevereiro de 2021 para 11 enfermeiros. Além das aulas realizadas nos referidos dias, também houve orientação virtual direcionada à construção dos artigos científicos que deveriam ser entregues como requisito ao recebimento do diploma de especialista.

O componente curricular teve o objetivo geral de compreender e aplicar princípios básicos da Metodologia Científica em situações de apreensão, produção e apresentação do conhecimento científico; e os seguintes objetivos específicos: apresentar os principais tipos de pesquisa, seus procedimentos, técnicas e instrumentos de coleta de dados e análise científica; apresentar os elementos essenciais que compõem as normas de elaboração de trabalhos acadêmicos; possibilitar ao pós-graduando a capacidade de identificação de erros básicos cometidos em pesquisas científicas; operacionalizar a linguagem e o método científico pelo pós-graduando na formulação de projetos e artigos; e estimular competências para formulação de projetos e artigos científicos, suas normatizações e suas implicações quanto à divulgação científica.

A ementa da disciplina ministrada contemplava diversos conteúdos para se atingir os objetivos estabelecidos, conforme exposto no **Quadro 1**.

As técnicas empregadas para execução da aula de maneira remota traduziram-se em aula expositiva e dialogada, com estímulo a debates direcionais e pontuais; resolução de estudos de caso na sala de aula virtual; leitura e discussão de textos com análise crítica e reflexiva; e exposição, por meio de *slides*, de erros comuns cometidos em pesquisas científicas, bem como correção tais desvios.

QUADRO 1. EMENTA DA DISCIPLINA DE “METODOLOGIA CIENTÍFICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO” PREPARADA PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA. TERESINA, PIAUÍ, BRASIL.

CONTEÚDOS ABORDADOS NA EMENDA DA DISCIPLINA	
Etapas do processo de pesquisa	Diferentes tipos de revisão de literatura
Definição de problema de pesquisa	Elaboração de objetivos de pesquisa
Pesquisa experimental, correlacional e documental	Técnicas e métodos de coleta de dados
Manuseio do DATASUS para coleta de dados	Noções de análise de dados
Redação de projetos de pesquisa e artigos	Uniformização redacional
Elementos metodológicos de um artigo	Normas da ABNT
Importância de eventos científicos	Divulgação científica em eventos e periódicos

FONTE: ELABORAÇÃO DOS AUTORES (2021).

Como forma de avaliar os alunos levou-se em consideração a participação na sala de aula virtual (contribuições com a fala do professor e questionamentos), frequência, pontualidade e atenção. Ademais, também foram aplicadas duas atividades: *i*) os alunos tinham que elaborar o esboço de um artigo científico (tema, delimitação do tema, objetivos, problema da pesquisa, hipótese e métodos); *ii*) os alunos precisaram realizar a síntese de artigo científico lido em sala, expondo o material ao professor e aos colegas de modo crítico-reflexivo.

Tendo em vista a natureza deste estudo, não houve necessidade de sua submissão em Comitê de Ética em Pesquisa, pois a pesquisa ancora-se no aprofundamento teórico de situações que emergem na prática profissional docente no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19, não revelando dados que identificassem os sujeitos envolvidos ou a instituição de ensino. Dessa forma, foram respeitados os preceitos estabelecidos nas Resoluções Nº 466, de 2012, e Nº 510, de 2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disseminação do novo coronavírus trouxe consigo exigências para controle da transmissão da COVID-19, o que afetou diversos setores, inclusive o da educação. Foi necessário repensar, reorganizar, recriar e readaptar-se a novos valores, práticas e comportamentos. Desta forma, em 17 de março de 2020, o Ministério da Educação do Brasil, suspendeu, por meio da Portaria Nº 343, as aulas presenciais em andamento, autorizando a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação e instituindo, em caráter excepcional, o ensino remoto durante o período pandêmico (BRASIL, 2020).

Nesse contexto, despontaram debates importantes sobre Ensino à Distância (EAD) e ensino remoto emergencial. É necessário, antes de tudo, compreender características que distinguem as duas modalidades de ensino. Para Rodrigues (2020), o EAD envolve desde planejamento até execução de um curso ou disciplina, existe um padrão subjacente de educação que sustenta as práticas pedagógicas e organiza as dinâmicas de ensino-aprendizagem. Neste tipo de ensino há o envolvimento de concepções teóricas, fundamentos metodológicos e especificidades que ancoram seu modelo teórico-prático. Era uma modalidade já ofertada para alguns cursos e áreas do conhecimento antes mesmo da pandemia.

O ensino remoto emergencial, por sua vez, decorre de uma adaptação curricular temporária que surge como opção para que as atividades acadêmicas associadas às disciplinas presenciais de cursos tenham andamento em situações de crise. Este tipo de ensino engloba a utilização de soluções totalmente remotas ou híbridas, com retorno à modalidade presencial após proximidade com padrões de “normalidade” da situação sanitária (HODGES *et al.*, 2020).

Os autores Vieira, Cardoso e Silva (2021) destacam a importância da palavra “emergencial”, uma vez que “remoto” é caracterizado como a impossibilidade de docentes e discentes frequentarem ambientes físicos em razão das medidas de contenção do novo coronavírus. Dessa forma, o termo “emergencial” direciona para a temporalidade dessa alternativa, haja vista que as práticas pedagógicas (planejamentos) foram interrompidas de modo abrupto com o surgimento da pandemia. Assim, o termo ensino remoto emergencial parece ser mais adequado para uso no contexto da crise sanitária vivida desde 2020.

O uso de meios digitais constituiu uma medida temporária para o andamento do ensino em decorrência da COVID-19. A nova realidade exigiu do corpo docente e discente o aprimoramento de competências e habilidades necessárias a uma dinâmica de ensino-aprendizagem qualificada. As práticas pedagógicas e docentes mediadas pela utilização da *internet*, com uso de recursos educacionais virtuais, tecnologias de informações e comunicação mostraram-se úteis para diminuir as repercussões derivadas da suspensão do ensino presencial, especialmente quando aplicadas às disciplinas majoritariamente teóricas (MACHADO, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Essa mudança abrupta de modalidade de ensino exigiu que docentes e discentes aderissem à realidade virtual, transferindo métodos e práticas pedagógicas e docentes comuns a espaços físicos de aprendizagem (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020). Contudo, o simples entendimento de “transferência” das práticas pedagógicas e docentes presenciais para o ambiente virtual provoca reflexões sobre as práticas educativas sustentadas pelas tecnologias digitais.

Com este cenário, o distanciamento social agravou certas condições da educação, como a evasão e o aumento da desigualdade, bem como o desconforto de exercer o processo de ensino-aprendizagem como expressão de autonomia, empoderamento e autodeterminação (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020). Tal desigualdade de oportunidades associa-se à continuidade do ensino, agora de modo remoto, haja vista que a suposta condição de sociedade em rede (CASTELLS, 1999), tem relação direta com condições socioeconômicas, como facilidade de acesso à conexão de *internet* e à circunstância de que nem todos os docentes e discentes possuem recursos tecnológicos adequados em suas residências, que oportunize estar on-line e executar atividades na modalidade totalmente remota.

A dificuldade de acesso à sala virtual foi vista durante a execução da disciplina de “Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso” neste relato de experiência. A conexão de *internet* dos alunos caía com frequência e quando estes retornavam à sala questionavam no chat com os colegas de turma sobre quais conteúdos haviam perdido. Muitos disseram que estavam conectados pela *internet* de seus *smartphones*, pois não tinham *notebook* ou estavam de plantão trabalhando. Esta última condição demonstra a disparidade existente entre alunos que possuem tempo e recursos para se dedicar a uma especialização e outros que precisam se dedicar a outra atividade simultaneamente, como literalmente trabalhar e estudar durante a pandemia.

Apesar de a disciplina ter sido ministrada para um curso pago de pós-graduação *lato sensu* e toda a turma ser composta por enfermeiros, tal fato não extingue situações de vulnerabilidade entre os alunos. Por vezes, muitos saem da graduação e buscam a imediata inserção em cursos de especialização com custos acessíveis, pois sabem que o mercado de trabalho se encontra cada vez mais competitivo e priorizando profissionais qualificados.

De um total de 14 alunos existentes no diário de classe, 11 estavam presentes na sala virtual e um não entregou atividades avaliativas, apesar de ter estado presente na aula. Isto acende um alerta e questionamentos sobre onde estavam os demais alunos do curso e por quais razões não entraram em contato com o professor para justificar a ausência, tendo em vista que a coordenação pedagógica do curso repassou tal contato a todos os discentes. Salienta-se a necessidade de se repensar a redução de desigualdades sociais entre os alunos para evitar a evasão do curso, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade.

Outro grande desafio foi visto durante a realização da aula: a baixa participação dos alunos. Mesmo quando instigados com questionamentos e estudos de caso acerca do conteúdo que acabara de ser ministrado, poucos discentes interagiam na sala virtual, tornando a aula que tinha como proposta a exposição e o diálogo em um monólogo docente. É significativo que o docente busque abordagens pedagógicas ancoradas na problematização, motores para o diálogo e a criatividade, no intuito de tornar o ensino remoto emergencial mais proveitoso a alunos e professores.

Referente à continuidade das aulas na modalidade ensino remoto emergencial, os docentes precisam inserir a realidade dos alunos em aula, abordando aspectos ligados ao dia a dia destes, debatendo também a crise sanitária vivida atualmente. É oportuno explorar as perspectivas educativa, pedagógica e científica, bem como estimular o surgimento de inquietações que os impulsionem a aprender em caráter colaborativo e dialogado. Nesta circunstância, o discente precisa tomar para si o papel ativo, proativo e protagonista em sala de aula virtual, uma vez que, desta forma, poderá ganhar autonomia quanto à dinâmica de aprendizagem (FREIRE, 1969).

A disciplina de “Metodologia Científica e Trabalho de Conclusão de Curso” foi ministrada durante todo o fim de semana de 27 e 28 de fevereiro de 2021 de 08:00h

às 18:00h, com intervalos apenas para almoço. Se no ensino presencial a aula expositiva de uma hora tende a ser maçante, no ensino remoto emergencial com encontros que beiram as oito horas de exercício para especialização, essa circunstância torna a aula ainda menos produtiva e mais estressante.

Juntamente com o contexto de crise sanitária, considerado por si só um aspecto estressante, diversos docentes acabam adoecendo física e mentalmente para conseguir entregar o que é exigido pelas instituições de ensino. Santos (2020) evidencia as incompatíveis atividades do *home office* com a vida pessoal de docentes. Com o distanciamento social, a transferência e os ajustes do trabalho em casa, assim como a invasão das tecnologias nas residências, surgiram também sentimentos de perda de vida privada e familiar dos docentes, repercutindo na saúde mental destes atores.

O cenário pandêmico expôs que docentes de ensino superior, por exemplo, estão inseridos em um espaço propício ao adoecimento mental por consequências da COVID-19. Esse adoecimento está associado à infodemia (excesso de informações verdadeiras ou não sobre a pandemia), concomitante à pressão oriunda das instituições de ensino relativa ao uso de novos recursos tecnológicos, além da vida pessoal e da carga de estresse da própria pandemia, que repercute em exaustão, ansiedade, desmotivação, insegurança e medo da morte (TORALES *et al.*, 2020). Segundo Santos, Silva e Belmonte (2021), é fundamental que existam meios para diminuir a sobrecarga intelectual, física e social de docentes, assim como ambientes em que eles possam compartilhar angústias, medos e outros sentimentos.

Para Valente *et al.* (2020), são necessárias novas formas de se pensar o ensino neste período remoto, com uso de estratégias mais ativas de ensino-aprendizagem, o que demanda mudanças importantes nas práticas pedagógicas (de planejamento) e docentes (de execução do planejado). Mediante isso, Castaman e Rodrigues (2020) explanam que os obstáculos pedagógicos no ensino remoto são diversos. Os docentes precisam urgentemente, e em pouco tempo, reaprender/refazer a forma de atingir os alunos, encaminhar atividades e acompanhar de maneira mais singular o itinerário de cada discente, de modo que o aluno se sinta inserido nesse processo de ensino-aprendizagem.

Fontes *et al.* (2019b) já teciam críticas àquele professor que não acompanhava seu aluno de modo integral no ensino presencial. Nos achados de seu estudo, um dos participantes apontou a dificuldade de troca de *feedback* aluno-professor, quando o docente não trabalha na intervenção quando identifica problemas, muitas vezes porque este ator não está atento à realidade de seus alunos e não percebe deficiências que poderiam ser corrigidas.

De acordo com Moreira e Schlemmer (2020), é importante despertar processos educativos voltados ao aprimoramento e a melhoria da qualidade profissional de professores que, notoriamente, foram pegos de surpresa com a pandemia e a nova forma de

ensino imposta. Nessa direção, Oliveira, Corrêa e Morés (2020) salientam a relevância de investimentos na formação docente, com atividades de formação que tenham como referência as dimensões coletivas, contribuindo para a autonomia profissional e a consolidação de saberes e valores docentes. Isso pode possibilitar alterações importantes no cenário educacional e contemplar pontos importantes para que docentes consigam superar desafios ao seguir a modalidade de ensino remoto emergencial.

Este relato destaca a importância de reorganização do ensino neste período remoto em ambiente virtual. Seus achados podem servir de contributos para que outros professores repensem seus planos de ensino e práticas pedagógicas e docentes. Ademais, o estudo explora os desafios do ensino remoto emergencial, evidenciando a necessidade de qualificação docente e aspectos estressores em relação à utilização de tecnologias na educação, bem como dificuldades de discentes em acompanhar atividades virtuais. Enfatiza, ainda, a significativa troca de saberes na relação aluno-professor e a troca de *feedbacks* dos alunos para que professores consigam reavaliar seus recursos e estratégias utilizadas em sala virtual, visando o aprimoramento do ensino remoto emergencial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante esta experiência foi possível identificar desafios advindos da pandemia e do ensino remoto emergencial. Tais obstáculos atravessam uma prática de ensino diferenciada e nova na vida daqueles que precisaram ressignificar a presencialidade neste período pandêmico, com a exigência imediata de mudanças e adaptações na construção de conhecimentos.

Diante disso, é fundamental valer-se de reflexões e reconsiderações acerca do papel da educação na atuação de docentes, na formação qualificada que se adeque também a este novo cenário tecnológico e na construção de um ensino-aprendizagem a partir da conjuntura da pandemia da COVID-19, repensando também o modelo híbrido que passou a ser adotado pela maioria das instituições de ensino em 2022.

Este estudo traz como contributos considerações sobre a necessidade de reinvenção docente, sociabilizando sua experiência e também contribuindo como ferramenta para revisar práticas pedagógicas e docentes necessárias ao ensino. O relato aponta para limitações e perspectivas na utilização de tecnologias na prática docente em sala de aula virtual, seja como oportunidade de substituição do modelo de ensino tradicional, seja pelos obstáculos de acesso a recursos tecnológicos por alunos e professores frente a esta situação de crise sanitária que afeta diversos setores, como a educação.

REFERÊNCIAS

APPENZELLER, S. *et al.* Novos tempos, novos desafios: estratégias para equidade de acesso ao ensino remoto emergencial. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. sup. 01, e0155, 2020.

BRAGA, R. Apresentação. *In:* FAUSTO, C.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 06-07.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

CASTAMAN, A. S.; RODRIGUES, R. A. Educação a Distância na crise COVID - 19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, e180963699, 2020.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FONTES, F. L. L. *et al.* A Enfermagem no ensino superior: estratégias utilizadas pelo enfermeiro docente para melhoria de suas práticas pedagógicas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. sup. 18, e435, p. 01-07, 2019a.

FONTES, F. L. L. *et al.* Desafios e dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro docente para o exercício da docência no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. sup. 24, e300, p. 01-08, 2019b.

FREIRE, P. **Papel da educação na humanização**. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1969.

HODGES, C. *et al.* The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em: 27 jan. 2022.

MACHADO, P. L. P. Educação em tempos de pandemia: o ensinar através de tecnologias e mídias digitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 8, n. 6, p. 58-68, 2020.

MARTINS, R. X. A COVID- 19 e o fim da Educação a Distância: um ensaio. **Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 242-256, 2020.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v. 20, p. 02-35, 2020.

NATUCCI, G. C.; BORGES, M. A. F. Ensino remoto emergencial de disciplinas de pós-graduação e o impacto da pandemia do COVID-19: um estudo de caso. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 19, n. 1, p. 52-61, 2021.

OLIVEIRA, R. M.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. Ensino remoto emergencial em tempos de COVID-19: formação docente e tecnologias digitais. **Revista Internacional de Formação de Professores**, v. 5, e020028, p. 01-18, 2020.

OLIVEIRA, Z. M. *et al.* Estratégias para retomada do ensino superior em saúde frente a COVID-19. **Revista Enfermagem Atual**, v. 93, e020008, 2020.

RODRIGUES, A. Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia. **Sociedade Brasileira de Computação (SBC) Horizontes**, 2020. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/ensino-remoto-na-educacao-superior/>. Acesso em: 27 jan. 2022.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. Pandemia da COVID-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na prática pedagógica. **Interfaces Científicas - Educação**, v. 10, n. 1, 41-57, 2020.

SANTOS, G. M. R. F.; SILVA, M. E.; BELMONTE, B. R. COVID-19: emergency remote teaching and university professors' mental health. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. sup. 1, p. 237-243, 2021.

SANTOS, H. M. R. Os desafios de educar através da Zoom em contexto de pandemia: investigando as experiências e perspectivas dos docentes portugueses. **Práxis Educativa**, v. 15, p. 01-17, 2020.

THADEI, J. Mediação e educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. *In*: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 90-105.

TORALES, J. *et al.* The outbreak of COVID-19 coronavirus and its impact on global mental health. **International Journal of Social Psychiatry**, v. 66, n. 4, p. 317-320, 2020.

VALENTE, G. S. C. *et al.* O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e843998153, 2020.

VIEIRA, J. L.; CARDOSO, C. N. A.; SILVA, E. G. N. O ensino remoto em tempos de pandemia: reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, e470101321329, 2021.